

GEOPARK CORUMBATAÍ

Iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável na região são lembrados em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Por ocasião da recente celebração do "Dia Mundial do Meio Ambiente", no dia 5 de junho, cabe destacar as iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, que têm sido pensadas no âmbito dos oito municípios que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí: Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Charqueada, Rio Claro, Santa Gertrudes e Piracicaba.

O termo desenvolvimento sustentável foi definido pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (WECD, em inglês), da ONU, em 1987: "é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações em satisfazerem suas próprias necessidades".

Tal propositura está alicerçada na definição de geopark, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

(Unesco), como: áreas detentoras de patrimônio geológico, de valor internacional, associando-se com os aspectos culturais da região, de modo a promover o desenvolvimento sustentável nos seus enfoques ambiental e econômico.

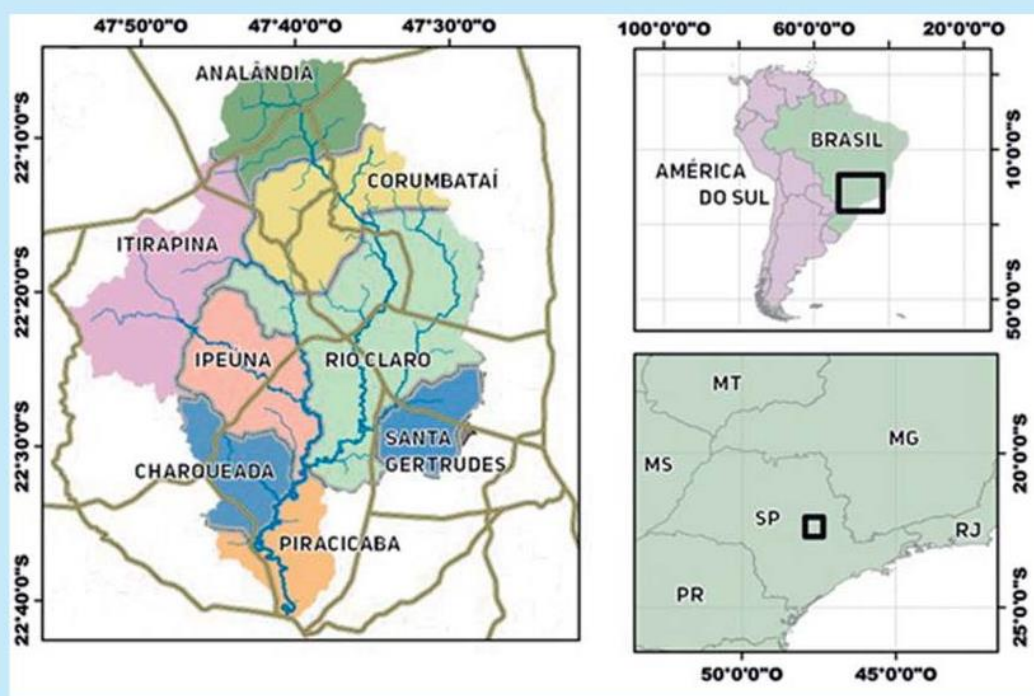
Assim, quem percorre a Rodovia Washington Luiz no sentido de São Carlos ou a Rodovia SP-191 para Ipeúna e Charqueada não pode deixar de admirar a paisagem que se descortina ao redor: a beleza cênica do relevo de cuestas basálticas, dos morros testemunhos, alguns veiculados na mídia televisiva, como o Camelo e o Cuzuzeiro, em Analândia. Na região também ocorrem expressivas quedas d'água, grutas e cavernas em arenitos, fósseis como dos répteis mesossaurídeos que atestam a ligação entre Brasil e África há cerca de 250 milhões de anos, além dos sítios arqueológicos.

Devido a tal diversidade de patrimônios naturais, está sen-

do proposta a criação do Geopark Corumbataí, com reconhecimento da Unesco, o único no mundo a ser delimitado por uma bacia hidrográfica (Figura 1).

A criação do Geopark Corumbataí irá fomentar a economia regional e o desenvolvimento sustentável, levando à criação de empresas e pequenas indústrias envolvidas em geoturismo e geoprodutos. Porém, para que haja êxito, deve haver o envolvimento e a aceitação da comunidade, ao lado do engajamento do poder público, o que tem acontecido nas visitas da Caravana Geopark Corumbataí aos municípios, em parceria com a Unesp Rio Claro e a **Unicamp** Limeira. Até o momento, foram visitados os municípios de Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina e Rio Claro.

Colaboração: Profa. Dra. Mariselma F. Zaine, Unesp Rio Claro.



Localização da área do futuro Geopark Corumbataí